

REVISTA



Ano XI - Nº 66 - Novembro/Dezembro de 2019

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale - Cooperativa
Agroindustrial



**Dia de Campo de Verão
da C.Vale será dias 7, 8 e 9
de janeiro de 2020**



COMEMORAÇÃO COM EXPANSÃO

C.Vale completa 56 anos anunciando nova etapa da agroindustrialização

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA
QUE CÔMBATE OS PERCEVEJOS
E ELEVA A SUA PRODUTIVIDADE

CHEGOU ZEUS

impulsa

MOVIDO A

DINO



Molécula **exclusiva**
e **inédita** no Brasil



Efeito de **choque**
e **residual** únicos



Eficiência **incomparável**
contra o percevejo

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.




**Agricultura
é a nossa vida**

Safra de incertezas

Produtores e empresas do agronegócio estão fechando o ano de 2019 com resultados razoáveis. Problemas climáticos atrapalharam o desempenho da última safra de soja e, pontualmente, a de milho safrinha. No entanto, o dólar e a guerra comercial entre China e Estados Unidos se encarregaram de fazer o contrapeso e de criar oportunidades de comercialização com boa rentabilidade.

A taxa de câmbio favoreceu, ainda, as exportações de carnes. Também contribuiu para o bom desempenho do segmento a peste suína africana que obrigou a China a aumentar suas importações de carnes suína e de frango. O aumento dos embarques ao exterior ajudou a enfrentar as dificuldades de comercialização de carnes no mercado interno, que segue sentindo os efeitos das altas taxas de desemprego.

Já a safra 2019/20 começou sob efeitos de estia- gens que atrapalharam a implantação das lavouras de soja no Paraná e Mato Grosso do Sul, trazendo incertezas quanto ao desempenho da cultura. Como consequência, também a safrinha de milho começará bem mais tarde que o normal, aumentando os riscos da cultura. Diante deste quadro, o recomendável, especialmente para quem depende exclusivamente dos grãos, é a cautela redobrada com os investimentos, evitando-se despesas não-prioritárias.

Momentos de turbulência mostram o quanto é importante a diversificação de atividades, por garantir ao produtor condições de fazer a travessia de períodos mais delicados sem tantos sacrifícios. É por esse motivo que a C.Vale investiu na agroindustrialização. É uma estratégia que beneficia a todos os associados na medida em que mantém mais estáveis as receitas da cooperativa, garantindo a solidez da C.Vale e maior confiança ao produtor que opera com ela.



“ Momentos de turbulência mostram o quanto é importante a diversificação de atividades ”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

10

PREMIAÇÃO

C.Vale recebeu premiação por ser uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil

14

DESEMPENHO

No seminário dos 56 anos, direção da C.Vale revela que valor das sobras de 2019 será maior que o do ano anterior

16

INVESTIMENTO

Presidente da C.Vale, Alfredo Lang, anuncia que cooperativa vai abater frangos em Umuarama



18

DIVERSIFICAÇÃO

Maior evento técnico da C.Vale será realizado de 7 a 9 de janeiro de 2020 em Palotina



20

CLIMA

Chuvas seguirão irregulares no Sul durante a safra de soja e frio pode chegar mais cedo em 2020



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

▶ MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

▶ VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

▶ FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

▶ PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente
Ser comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

▶ POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

▶ POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Antonio de Freitas, Celso Utech,
Eurico de Freitas Miranda, João Teles Morilha
e Orival Roque Betinelli

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Claudinei Hafemann, Enei Geovani Rizzo e
Énio Weiss Hubner

Suplentes: Carlos Alfredo Kaiser, Edmir Antônio Soares e Rudi Fidler

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Santa Carmem, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brillhante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuipe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.
Paraguai - Katueté, Corpus Christi e La Paloma.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias
e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima
e Rafael Clarindo

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuical

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

“ O Brasil é o único país do mundo onde o produtor rural contribui com seu patrimônio para preservar o meio ambiente sem ser remunerado por isto ”

Ministra da Agricultura, **Tereza Cristina**, sobre as questões ambientais envolvendo o agronegócio.

“ Existe a chance de um frio mais intenso, que pode prejudicar as lavouras de milho safrinha a partir de junho ”

Meteorologista **Luiz Renato Lazinski**, sobre as tendências climáticas para a safrinha de milho 2020.

“ Vamos criar dois mil empregos e resgatar os produtores que estavam na atividade ”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang (foto)**, sobre investimentos para reativação do frigorífico da Averama, em Umuarama (PR).



Muito Filé



Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, que chega à sua mesa com melhor sabor.



c.vale

www.cvale.com.br

[/cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)



Acesse nosso site e veja a receita que preparamos para **você ;)**

STEVE CACHIA

Soja brasileira, negócio da China



A China continuará dependente dos grãos brasileiros enquanto mantiver a guerra comercial com os Estados Unidos. O diretor da corretora Cerealpar, Steve Cachia, vê boas oportunidades de comercialização da safra de soja que será colhida pelos produtores do Brasil em 2020 caso os dois países não cheguem a um acordo. Em compensação, insumos deverão ficar mais caros com a alta do dólar.

REVISTA C.VALE - A dificuldade de um acordo comercial entre China e Estados Unidos é uma sinalização de que os produtores brasileiros de grãos terão boas oportunidades para comercializar a soja da safra 2019/20?

STEVE CACHIA - Por mais que qualquer

STEVE CACHIA

“Devemos ver um crescimento na demanda e importações de soja e milho pela China quando comparado aos últimos 24 meses”

evento que tira a transparência do mercado é tecnicamente ruim para a comercialização, não há como negar que neste caso específico, o Brasil tem sido talvez o mais beneficiado pela atual guerra comercial Estados Unidos-China. A dificuldade em chegar a um acordo significa que a China continuará dependendo do Brasil para se abastecer com soja. Isto significa uma



demanda forte para soja brasileira que, tecnicamente, implicaria em um suporte aos preços.

REVISTA C.VALE - Quais são as tendências para os preços da soja e do milho para o início de 2020, considerando-se os resultados da safra norte-americana e as condições das lavouras brasileiras?

STEVE CACHIA - Se os preços registrados no Brasil, principalmente no segundo semestre, acabaram ficando acima da expectativa do mercado, a tendência para o início de 2020 também pode surpreender positivamente. No caso da soja, sem acordo comercial Estados Unidos-China haverá suporte importante. O milho também trilha o mesmo caminho. Com as fortes exportações brasileiras em 2019, haverá limitada disponibilidade do produto no mercado interno, pelo menos até a entrada da safrinha 2020. Portanto, significa suporte aos preços. No entanto, não podemos esquecer que dois fatores fundamentais podem mudar o cenário. Um acordo comercial Estados Unidos-China esvaziaria a demanda pela soja brasileira, enquanto que a queda do dólar derubaria os preços da soja e do milho em reais.

REVISTA C.VALE - Quais são as perspectivas para o consumo chinês de soja e milho, levando-se em conta os efeitos da peste suína africana?

STEVE CACHIA - A peste suína africana foi dramática na China, provocou grandes prejuízos para o setor, mas, ao mesmo tempo, limitou

uma situação ainda mais grave nos mercados de soja e milho. Contrariando as tendências dos últimos anos, vimos a demanda para ração despencar na China. As informações que chegam da China são de que a situação está lentamente ficando sob controle e o país já está na fase de recuperar seu plantel. No entanto, não será fácil e rápido recompor 40% do plantel de suínos que era de quase meio bilhão de cabeças antes da crise. Mesmo assim, a tendência é de que aos poucos o país vai retomando seu potencial de consumo e devemos ver um crescimento na demanda e importações de soja e milho pela China quando comparado aos últimos 24 meses.

REVISTA C.VALE - A taxa do dólar bem acima dos R\$ 4,00 em novembro sinaliza um novo patamar para a moeda norte-americana?

STEVE CACHIA - Felizmente para os produtores e exportadores brasileiros, mas infelizmente para a economia brasileira de modo geral, a taxa de câmbio atingiu níveis recordes, próximos da marca psicológica de R\$ 4,30 no final de novembro. Isso, sem dúvida, permitiu ao produtor no mercado interno brasileiro receber mais em reais, também ajudado pelo fator forte demanda externa. No entanto, este dólar alto pode ter impacto negativo também sobre os preços dos insumos importados, que devem aumentar em preço e pesar mais sobre o custo de produção das safras da próxima temporada.



Bayer presta homenagem à C.Vale

MULTINACIONAL ENTREGA PLACA ALUSIVA AOS 56 ANOS DA COOPERATIVA

Dirigentes da Bayer realizaram visita de negócios à C.Vale, no dia 7 de novembro, e entregaram uma placa em homenagem aos 56 anos da cooperativa. A multinacional



foi representada pelo diretor Milho Brasil, **Laércio Bortolini**, gerente regional Dekalb **Clélio Júnior**, gerente de contas **William Lima**, gerente regional Intacta **Cristiane Martin**, diretor para proteção de cultivos Centro-Sul, **Caio Tosta**, diretor Soja Brasil, **Marcelo Neves**, e pelo gerente regional para proteção

de cultivos, **Éverton Queiroz**.

O grupo foi recebido pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, diretor-secretário **Walter Dal'Boit**, gerente da Divisão de Produção, **Armando Lang**, supervisor comercial de sementes, **Nedimar Fischborn**, supervisor comercial de agroquímicos **Daniel Betinelli**, supervisor de produção de sementes **Édson Pagé**, comprador de insumos **Eliandro Rossoni** e pelo encarregado técnico de agricultura de precisão, **Raphael Crema**.

REVISTA AMANHÃ - Levantamento publicado pela revista Amanhã, de Porto Alegre (RS), coloca a C.Vale entre as maiores empresas do agronegócio da região Sul do Brasil. A publicação aponta a cooperativa na sexta colocação em faturamento, com base em dados de 2018. No Paraná, a C.Vale é a sétima maior em receita líquida e a nona maior em patrimônio líquido. A cooperativa também aparece como a 10ª maior empresa em Valor Ponderado de Grandeza, uma combinação de patrimônio, receita líquida e resultado líquido do exercício.



Entre as melhores do PR

C.VALE CONQUISTA CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE GREAT PLACE TO WORK

A C.Vale está entre as melhores empresas para se trabalhar no Paraná. O reconhecimento ocorreu pelo Programa de Certificação Great Place to Work (GPTW).

Durante evento realizado, dia 30 de outubro, em Curitiba (PR), foram certificadas as 70 melhores empresas para se trabalhar no estado. Entre as empresas de grande porte, a C.Vale figura entre as dez empresas certificadas.

Esta foi a primeira vez que a cooperativa participou da pesquisa. Para o presidente **Alfredo Lang**, “esta certificação comprova que estamos no caminho certo com relação à gestão dos 10.500 funcionários. Sempre procuramos valorizá-los e criar um clima de trabalho comprometido com o bem-estar, desempenho e crescimento”, destacou.

A décima edição do Ranking Paraná contou com 207 empresas inscritas, representando 104.484 funcionários.



Alfredo Lang (centro), ladeado por Ruy Shiozawa (GPTW Brasil) e Paulo Sardinha (ABRH Brasil) no evento de premiação em Curitiba

PREMIAÇÃO - Oportunidades de crescimento profissional, reconhecimento e senso de pertencer a uma empresa que gera orgulho ajudaram a fazer com que a C.Vale figurasse entre as empresas que se destacaram no prêmio “Valor Carreira 2019 - As Melhores Empresas em Gestão de Pessoas”. Promovido pelo jornal Valor Econômico em parceria com a empresa Mercer, o levantamento apontou as 35 organizações com as melhores práticas de Recursos Humanos do Brasil. A premiação foi entregue no dia 28 de outubro, em São Paulo. A C.Vale foi representada pelo gerente do Departamento de Recursos Humanos, **Joberson de Lima Silva**.





Executivos da Yara na C.Vale

MULTINACIONAL NORUEGUESA É UMA DAS MAIORES EMPRESAS DE FERTILIZANTES DO MUNDO

A C.Vale recebeu representantes da Yara, no dia 29 de outubro, em

Palotina. O grupo da multinacional norueguesa era composto pelo presidente da empresa no Brasil, **Lair Hanzen** (camisa manga longa, sentado), pelo vice **Cleiton Vargas**, diretor comercial João Benetti, gerente regional **Rogério Pomper-mayer**, especialista em nutrição de plantas **Marco Aurélio dos Santos**, e pelo consultor de vendas **Wagner Morilha**. A C.Vale foi representa-

(mangas curtas, sentado), o vice **Ademar Pedron**, diretor-secretário **Valter Dal Boit**, gerente da Divisão de Produção, **Armando Lang**, gerente do Departamento de Insumos, **Vinicius Livi**, gerente do Departamento Agrônômico, **Carlos Konig**, compradores de fertilizantes **Leacir Romani**, **Eliandro Rossoni** e **Paulo Azevedo Silva** e pelo gerente da Assessoria de Auditoria, **Gioni Bender**.



GOVERNO DO PARANÁ - Estiveram na sede da C.Vale, no dia 4 de outubro, para reunião sobre investimentos do Estado em logística, o secretário de Planejamento do Paraná, **Valdemar Bernardo Jorge**, e o professor da Universidade Positivo, **Giovani Ferreira**. Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, pelo vice **Ademar Pedron**, e pelo diretor-secretário **Walter Andrei Dal'Boit**.



Nos sentimos mais **Prósperos** quando despertamos nas pessoas o **orgulho** e a **gratidão** por fazerem parte da família C.Vale.



Clarice B. de Araujo

Parabéns a C.Vale e aos associados que tornam nossos sonhos em realidade. Rumo ao futuro e a novos horizontes...



Ademar Sigrid Bloch

Orgulho de ser C.Vale. Coragem e persistência fazem a diferença.



Alisson Schach

Muito orgulho dessa cooperativa que é modelo de negócios para o mundo.



Andressa Ggp

Empresa responsável que alavanca o fomento de toda a região. Oferece oportunidades de diversificação ao produtor e produz alimentos de qualidade para o mundo.



Moacir Niehues

Cooperativa Fundamental para o desenvolvimento econômico e social de toda a região e seus associados. Parabéns associados, colaboradores e funcionários.



Silmara Lima

Tenho muito **#orgulho** em dizer que sou fornecedora dessa gigante.❤️ Parabéns a toda equipe C.Vale. 🙌🙌🙌🙌



Grutzmann Marcos

Parabéns C.Vale por gerar benefícios sociais não só apenas para seus associados e funcionários, mas para toda a sociedade.

 www.cvale.com.br

 [linkedin.com/company/c.vale](https://www.linkedin.com/company/c.vale)

 [instagram.com/cvale_cooperativa](https://www.instagram.com/cvale_cooperativa)

 [facebook.com/cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

Os depoimentos acima foram extraídos das nossas redes sociais e expressam a gratidão, o orgulho e a felicidade que as pessoas sentem pela C.Vale. Nossa gratidão a todos que entendem nosso propósito e manifestam seu respeito pela cooperativa.

Aerador Trevisan

Situada na região oeste, maior polo de produção de peixes do Paraná, a **Trevisan Equipamentos Agroindustriais** colocou no mercado o aerador de palhetas triangulares. A empresa, que está instalada em frente à sede da C.Vale, em Palotina, desenvolveu o equipamento para promover alta taxa de transferência de oxigênio aos tanques de piscicultura. O aerador é produzido em nylon e polietileno, pesa 100 quilos e é impulsionado por motor de um ou dois cv. O produto é comercializado pela C.Vale.



PALOTINA 1 - Família **Schreiner** passou a utilizar um autopropelido Boxer, com tanque para dois mil litros de água e barras de 27 metros. Fabricado pela Kuhn, o pulverizador foi “inaugurado” com os preparativos para o plantio da soja na lavoura de 110 hectares da família em Palotina. Na foto, o gerente de contas da Sicredi Palotina, **Idian Nava** (com a revista), subgerente da C.Vale de Palotina, **Éverton Lolatto**, **Rudemar** e **Arnildo Schreiner**, e **Leopoldo Costa**, do Departamento de Máquinas.



PALOTINA 2 - O produtor **Wander Carlos Pastore** adquiriu um pulverizador Boxer, da Kuhn, para utilizar nos 122 hectares que cultiva em Palotina (PR). Ele fez a opção pelo autopropelido para viabilizar a aplicação de defensivos em áreas pequenas onde não é possível utilizar aviação agrícola. Na foto, o subgerente da unidade da C.Vale de Palotina, **Éverton Lolatto**, faz a entrega da máquina ao associado.



Versão do Fighter com barras de até 32 metros pode pulverizador entre 25 e 35 hectares por hora

Fighter, intermediário com cara de top de linha

KUHN LANÇA AUTOPROPELIDO COM TANQUE DE DEFENSIVOS PARA 2.500 LITROS

A Kuhn está apostando alto em pulverizadores autopropelidos. O último lançamento da fabricante francesa é o modelo Fighter 2.500, uma versão intermediária entre o Boxer 2.000 e os gigantes da linha HD para 3.200 e 4.000 litros de água. A indústria coloca à disposição dos produtores opções do Fighter com barras de 27, 30 e 32 metros dotadas de faróis de LED para operação noturna. O tanque de defensivos e a tubulação são em aço inoxidável. O nivelamento das barras é pelo sistema de pêndulo, o mesmo que equipa os modelos HD, top de linha da Kuhn.

O autopropelido é movido por um motor Cummins de 198 CV, vem com transmissão hidrostática

4 X 4, controle eletrônico de tração, suspensão pneumática e vão livre de 1,60 metro.

A Kuhn não economizou em itens de controle operacional e de conforto. O Fighter utiliza um sofisticado sistema de navegação que permite operar com maior estabilidade de sinal já que trabalha com quatro constelações de satélite. Mais do que isso, é possível acessar remotamente o terminal de controle do pulverizador do escritório através de sistema wi-fi.

MAIS CONFORTO PARA O OPERADOR

O autopropelido tem mais conforto que a maioria dos carros. Depois de acessar a cabine por escada com acionamento hidráulico, o operador tem à disposição sistema de aquecimento e resfriamento, rádio de série e ótimo isolamento acústico. A cabine é pressurizada e a porta é duplamente selada para garantir maior proteção ao usuário.





SALTO DE RENTABILIDADE

EXPORTAÇÃO DE FRANGO IMPULSIONOU RESULTADOS DA C.VALE EM 2019

Grças ao frango e ao gigantesco apetite chinês, a C.Vale conseguiu elevar sua rentabilidade em 2019 e vai colocar à disposição dos associados, em fevereiro próximo, valores muito mais expressivos em sobras que os do ano passado.

A boa notícia foi transmitida pelo presidente Alfredo Lang durante o Seminário Motivacional que comemorou os 56 anos da cooperativa. A peste suína africana e a alta do dólar tornaram as exportações de carne de frango um negócio bastante atrativo, disse o dirigente.

“Foi o melhor resultado de todos os tempos”, garantiu. Lang não mencionou valores, preferindo aguardar o fechamento do ano contábil. O número deverá ser divulgado durante o Dia de Campo de Verão, no início de janeiro, em Palotina.

ESTIAGENS NO PR E MS

O frango foi o responsável pela maior parte do valor, mas não conseguiu impulsionar o faturamento o suficiente para compensar a quebra da última safra de soja devido a estiagens no Paraná, Mato Grosso do Sul e Paraguai. Lang revelou que a C.Vale recebeu 9,8 milhões a menos de sacas, uma redução de 22% sobre as 43 milhões de sacas de 2018. Com isso, as receitas da coo-

perativa devem ficar pouco acima de R\$ 8,5 bilhões em 2019.

Lang confirmou que a C.Vale vai continuar ampliando a produção de frangos e de tilápias e disse que a cooperativa tem fila de espera de associados querendo investir nessas atividades.

SEMINÁRIO MOTIVACIONAL

- O **Seminário Motivacional** reuniu 2.300 pessoas na Asfuca de Palotina, no dia 11 de novembro. Patrocinado pela Bayer, o evento animou associados, funcionários e familiares com as brincadeiras e exposições acrobáticas do grupo Sou Arte, de Campo Mourão (PR). Durante uma hora e meia o grupo circense fez apresentações e musicais que envolveram o público.



Em evento com 2.300 pessoas, Lang anunciou ampliação da produção de frangos e peixes





Lang anunciou expansão da produção de frangos e peixes durante seminário motivacional

NOVA ETAPA NA AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

C.VALE E PLUMA CRIAM EMPRESA PLUSVAL PARA ABATER FRANGOS EM UMUARAMA (PR)

No mês em que completou 56 anos de atividades e 22 anos após ter ingressado na avicultura, a C.Vale prepara um novo salto na produção e industrialização de frangos. A cooperativa firmou parceria com a empresa Pluma Agroavícola, de Cascavel (PR), para arrendamento do frigorífico da Averama, de Umuarama (PR).

A planta industrial, desativada em 2016, voltará a funcionar através de uma empresa criada especificamente para essa finalidade. “Será um arrendamento por dez anos renováveis por mais dez”, explicou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, em entrevista coletiva du-

rante o Seminário Motivacional, no dia 11 de novembro, que marcou o aniversário da cooperativa.

A nova empresa terá 51% de participação da C.Vale e 49% da Pluma e pretende aproveitar os aviários dos antigos fornecedores da Averama. “Vamos resgatar os produtores que estavam na atividade e permitir que eles gerem renda”, detalhou Lang. A retomada das atividades do frigorífico deve gerar aproximadamente dois mil empregos no noroeste do Paraná. O investimento estimado para reativação da indústria é de R\$ 35 milhões. O abate deve começar em março de 2020, com 60 mil aves/dia e será ampliado gradativamente até 200 mil frangos/dia. Lang projeta a criação de dois mil novos empregos no noroeste do Paraná. A produção será destinada aos mercados interno e externo.

RAIO X DA PLUSVAL

Abatedouro, fábrica de rações, incubatório e matrizeiro

Capacidade **200 mil frangos/dia**

Empregos **2.000**

Integrados **350**

Investimento **R\$ 35 milhões**

PLANOS PARA 2020

• A C.Vale abate, atualmente, 580 mil frangos/dia na planta industrial de Palotina. **Alfredo Lang** revelou aos 2.300 associados, funcionários e familiares que participaram do **Seminário Motivacional**, em Palotina, no dia 11 de novembro, que a meta é chegar a 600 mil aves/dia em janeiro de 2020. Já o frigorífico de peixes, inaugurado no final de 2017, está processando 84 mil tilápias/dia. A cooperativa prevê chegar a 110 mil tilápias/dia em 2020.



Inovar para produzir mais

MAIOR EVENTO TÉCNICO DA C.VALE ESTÁ PREVISTO PARA 7, 8 E 9 DE JANEIRO

Ajustar o perfil do solo para permitir que as plantas consigam expressar o máximo de seu potencial produtivo. Orientações com essa finalidade serão transmitidas aos participantes do Dia de Campo de Verão da C.Vale para que consigam aprimorar o manejo do solo e criar as condições para altas produtividades em soja e milho. Especialistas vão abordar o tema nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2020, no Campo Experimental da cooperativa em Palotina.

“Queremos que o produtor maximize os rendimentos da lavoura porque essa é a melhor fórmula para aumentar a rentabilidade do agronegócio”, justifica Enoir Pellizzaro, coordenador do Dia de Campo. O tradicional e maior evento técnico da C.Vale foi antecipado em uma semana para não coincidir com a colheita da soja no Paraná.

PARCELAS DEMONSTRATIVAS

As informações sobre manejo de solo são parte das atrações do evento. A C.Vale tem 325 parcelas demonstrativas com experimentos para culturas de verão e vai mostrar o desempenho de 60 híbridos de milho, 48 cultivares de soja e oito de mandioca.

Quatro instituições de pesquisa e duas universidades também apresentarão seus trabalhos. Na área de máquinas e implementos, 120 empresas vão comercializar seus

produtos. Parte delas vai mostrar suas inovações na dinâmica de máquinas.

Os participantes do Dia de Campo também poderão receber instruções sobre manejo de frangos, peixes, suínos e frangos. Os associados da C.Vale que atuam na produção de leite vão participar da 19ª Mostra da Bezerra e da Novilha, com premiação dos melhores animais.

O Dia de Campo de Verão da C.Vale é o primeiro grande evento do agronegócio brasileiro em 2020. Os participantes poderão conhecer com antecedência as principais novidades que as empresas do setor vão colocar à disposição dos produtores.

RAIO X DO DIA DE CAMPO 2020

Híbridos de milho	60
Cultivares de soja	48
Cultivares de mandioca	8
Parcelas de defensivos	51
Programas nutricionais	29
Abubação de base	9
Aducação de cobertura	2
Produtos biológicos	11
Tratamento de sementes industrial - TSI	7
Inoculantes de sementes de soja	3
Instituições de pesquisa	4
Universidades	2
Empresas	120



Edição 2019 do Dia de Campo C.Vale atraiu 13.700 pessoas





Baixe o aplicativo
C.Vale - Eventos e fique
por dentro das novidades

Leia o QR Code ao lado
com a câmera de seu celular

Download on the
App Store

Available on the
Google Play



Safras de risco

ESTIAGENS SÃO AMEAÇA À SOJA; FRIO DEVE COMPLICAR MILHO SAFRINHA EM 2020

Sem influência de El Niño ou La Niña, as lavouras de soja deverão enfrentar períodos curtos de chuva mais intensa com intervalos maiores de tempo seco na atual safra. O risco vai se estender do Rio Grande do Sul ao Mato Grosso do Sul, segundo o meteorologista Luiz Renato Lazinski.

O Oceano Pacífico Equatorial vem mantendo a condição de neutralidade climática, o que favorece a ocorrência de chuvas muito irregulares em grande parte das regiões produtoras de grãos do Brasil. “A irregularidade nas precipitações

deve continuar até o final da safra de verão, com grande chance de ocorrência de veranico no decorrer desta safra, inclusive no Rio Grande do Sul, onde as precipitações ficaram acima da média nos últimos meses”, adverte.

Para o estado de Mato Grosso, as condições climáticas devem seguir com chuvas mais regulares e dentro da média, ou seja, um clima favorável às lavouras de verão.

Já em Mato Grosso do Sul, as chuvas serão muito irregulares, com grande chance de ocorrência de veranico no decorrer desta safra a exemplo da região Sul. No período de colheita, as condições deverão ser favoráveis na maior parte das regiões produtoras, prevê o meteorologista.

MILHO SAFRINHA

A neutralidade climática deverá trazer complicações ao milho safrinha em 2020. Luiz Renato Lazinski vê clima adverso agravado pelo provável atraso do plantio da cultura. “Persistindo estas condições climáticas, existe a chance de um frio mais intenso, que pode prejudicar as lavouras de milho safrinha a partir de junho em diante, principalmente no oeste do Paraná e centro-sul e oeste do Mato Grosso do Sul”, antecipa. As chuvas serão bem distribuídas em Mato Grosso e irregulares em Mato Grosso do Sul e no Paraná durante o ciclo do milho safrinha, conclui o meteorologista.

Risco de estiagens deve se prolongar até o final da safra de soja em grande parte do Brasil





Gerente de comunicação da C.Vale, Jonis Centenaro, com representantes das escolas premiadas

PROFESSORES NOTA 10

PROJETOS DE PROFESSORES DO COOPERJOVEM SÃO PREMIADOS PELA C.VALE

A C.Vale premiou as escolas que desenvolveram os melhores trabalhos dentro da metodologia do Projeto Educacional Cooperativo, o PEC. A iniciativa envolveu escolas públicas e particulares de cinco municípios do Paraná que participaram do programa Cooperjovem em 2019.

A analista de cooperativismo da C.Vale, Mirna Klein Furio, explica que a premiação foi criada para valorizar e reconhecer atividades que estimulem a cooperação em sala de aula e o envolvimento das comunidades com as escolas. Segundo ela, 18 trabalhos desenvolvidos ao longo do ano foram inscritos no PEC.

Desse total, foram selecionados três para a premiação. O detalhamento dos projetos permitiu aos professores, equipes pedagógicas e direções conhecer ideias que podem ser aproveitadas em suas escolas.

Depois da premiação, os participantes do encontro se divertiram com os truques de ilusionismo e as brincadeiras do mágico Arcanjo.



Mágico Arcanjo se apresentou para 170 professores na Asfuca de Palotina

Melhores projetos educacionais

Três escolas foram selecionadas pelos melhores projetos educacionais cooperativos (PEC). A professora Elenir Bourscheid, da Escola Municipal Getúlio Vargas, de Nova Santa Rosa, se destacou com o projeto “Leiturando – Desenvolvendo o interesse pela leitura e cooperando com o colega”. A Escola Municipal Ney Braga, de Assis Chateaubriand, foi premiada com o projeto “Disciplina e Cooperação, uma questão de atenção, e esteve representada pela professora Clemensilva Carvalho. O terceiro projeto selecionado foi “Pátio da escola: um espaço sócio-educacional cooperativo”, da professora Isolete Jung Gabriel, da Escola Luiz Moacir Percicotti, de Palotina.



Entrega de brinquedos reuniu representantes da Corteva, C.Vale e secretarias de Educação

C.Vale e Corteva doam brinquedos para escolas

INICIATIVA BENEFICIOU ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 8 MUNICÍPIOS

Centros de educação infantil de oito municípios do Paraná foram beneficiados por uma iniciativa da C.Vale e Corteva. A ação das empresas resultou na doação de brinquedos pedagógicos para instituições de ensino de Palotina, Maripá, Terra Roxa, Guaíra, Francisco Alves, Assis Chateaubriand, Brasilândia e Alto Piquiri.

A entrega dos brinquedos reuniu, na Asfuca de Palotina, representantes da cooperativa, da multinacional e das secretarias municipais de Educação, no dia 10 de outubro.

Para o representante técnico de vendas da Corteva, Raphael Volpato, o gesto é “uma pequena contribuição da empresa à educação das nossas crianças”. O vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, agradeceu aos professores “que estão dando carinho às crianças enquanto o pai e a mãe estão trabalhando”.



NATAL NA CRECHE - Crianças de seis centros municipais de educação infantil (CMEIs) de Palotina foram beneficiadas por uma iniciativa da C.Vale e Corteva. As duas empresas promoveram, no período de 3 a 10 de dezembro, a 13ª edição do Natal nas creches. A iniciativa resultou na entrega de presentes aos pequenos, com idades entre 6 meses e cinco anos. Em 2019, o programa beneficiou 1.420 crianças. Jovens Aprendizes, ajudantes do Papai Noel, distribuíram presentes às crianças.

Preparando o futuro



COOPERATIVA INVESTE NA QUALIFICAÇÃO DE JOVENS FILHOS DE ASSOCIADOS

Um grupo de 20 jovens associados e filhos de cooperados da C.Vale concluiu o curso de formação de liderança jovem. Entre março e outubro de 2019, eles tiveram um total de 96 horas/aula divididas em seis módulos. O conteúdo tratou de projeto de vida e sucessão familiar, mobilização de potencialidades humanas, história, princípios e valores do cooperativismo, informações sobre a C.Vale, comunicação e oratória, liderança e empreendedorismo.

A analista de cooperativismo da C.Vale Mirna Klein Furio explica que o objetivo do curso foi integrar os jovens ao cotidiano da cooperativa, fortalecer a sucessão familiar e estimular o senso de liderança. O gerente de Comunicação da C.Vale, Jonis Centenaro, fez a entrega dos diplomas, no dia 19 de novembro, na Asfuca de Palotina.



COOPERJÚNIOR - O programa de qualificação de filhos de associados da **C.Vale** formou mais uma turma. Um grupo de 90 jovens concluiu, no 9 de novembro, treinamento que envolveu dinâmicas de grupo. As atividades foram conduzidas pelo Trip Circo e envolveram ações para desenvolver o trabalho em equipe, confiança, persistência, respeito, valores, improviso e capacidade de superação. Os adolescentes têm idade entre 12 e 15 anos e são filhos de associados da C.Vale no Paraná. A analista de cooperativismo da C.Vale **Mirna Klein Furio** diz que o objetivo do treinamento é preparar as futuras gerações de associados e funcionários.

C.Vale contrata mais 90 jovens aprendizes

GRUPO TERÁ CHANCE DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA COOPERATIVA

Mais 90 adolescentes passaram a integrar o quadro de funcionários da C.Vale. O grupo faz parte do programa Jovem Aprendiz Cooperativo Industrial e desenvolverá tarefas administrativas na indústria de termoprocessados e abatedouros de aves e de peixes pelos próximos 21 meses.

Acompanhados dos pais, os jovens estiveram, no dia 25 de novembro, na Asfuca de Palotina

(PR), onde foram recebidos pelo vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, e profissionais da cooperativa que repassaram orientações sobre as atividades que irão desempenhar.

Para Pedron, o programa é uma oportunidade de os aprovados ganharem experiência profissional, aliando o estudo à prática. “Você vão se habituar com horários e responsabilidades. Sejam humildes, sinceros e abracem esta oportunidade”, recomendou.

Acompanharam a recepção aos jovens aprendizes o presidente da Uespar, Mércio Paludo, a diretora

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

- Para trabalhar 20 horas semanais no contraturno escolar, receberão remuneração mensal pelo salário mínimo-hora, mais vale-alimentação e plano odontológico. Os jovens também terão aulas na Uespar sobre temas relacionados ao cooperativismo e ao mercado de trabalho.

- O programa Jovem Aprendiz é desenvolvido há 13 anos pela C.Vale e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

pedagógica da instituição, Lacy Riedi, o representante do SESCOOP, a gerente de Recursos Humanos da C.Vale, Sandra Cantu, e o instrutor Eliseu Hoffmann.



Grupo vai trabalhar no abatedouro de aves da C.Vale em Palotina

Ano de superação

COOPERATIVAS DO ESTADO CRESCERAM MESMO COM EFEITOS DO CLIMA DESFAVORÁVEL

As cooperativas paranaenses apresentaram bom desempenho em 2019 apesar de problemas climáticos tanto no verão quanto no inverno. Faturamento e sobras cresceram e o número de associados e funcionários também aumentou.

“O ano de 2019 foi positivo, nos mantivemos firmes na estratégia de investimento e busca de novos mercados”, disse o presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken.

Ao participar de encontro em Medianeira, no dia 6 de dezembro, ele revelou que as cooperativas vão ampliar investimentos em 2020 para atender a demanda mundial por alimentos. Segundo ele, um dos caminhos para aproveitar oportunidades é investir em qualidade.

“A condição de área livre de aftosa sem vacinação e a segregação



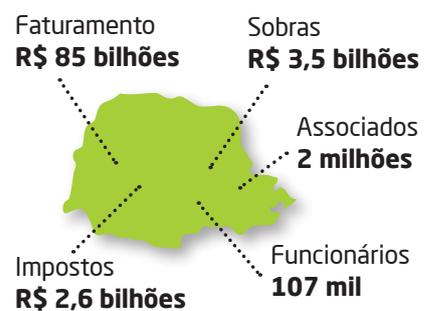
Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, assinou instrução normativa que beneficia o Paraná

do Paraná do grupo de 14 estados sem peste suína clássica são medidas importantes para a conquista de mais espaço para nossas carnes no mercado mundial”, sustentou Ricken.

Ele fez essa referência devido ao fato de a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, ter assinado, durante o encontro, instrução normativa que, na prática, permite ao estado reivindicar sozinho a condição de área livre da febre aftosa sem vacinação.

A medida pode impulsionar as vendas de carnes produzidas no estado. O Paraná faz parte da

COPERATIVAS DO PARANÁ EM 2019



região Sul, que responde por 95% das exportações de carne suína do Brasil.



Grupo que representou a C.Vale durante encontro em Medianeira (PR)



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

OCTUBRO E NOVEMBRO DE 2019

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 José Gussi	Assis Chateaubriand	476
2 Eliseu Bortolozzo	Palotina	453
3 Carlos Sestari	Iporã	439
4 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	438
5 Aurélio Pandolfo	Palotina	436
6 Paulo Cezar Hoffmann	Palotina	434
7 Etelvino Benetti	Palotina	432
8 Mário Molinari	Francisco Alves	431
8 Maria Hirata	Iporã	431
8 Mário Molinari	Francisco Alves	431
9 Alvir Fiorelli	Iporã	428
10 Osmar Schlemmer	Toledo	427
11 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	425
12 Mário Molinari	Francisco Alves	424
13 Dilce Lussani	Palotina	423
13 Florindo Melchiotti	Iporã	423
14 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	421
15 Maria Hirata	Iporã	420

Aviários climatizados

1 Émerson Berteli	Assis Chateaubriand	454
2 Wilfrid Fritzke	Maripá	449
3 Celso Utech	Maripá	447
3 Ari Nava	Palotina	447
4 Juliana dos Santos	Cafezal Do Sul	445
5 Marli Kappes	Palotina	444
6 Lea Erna Horn	Palotina	443
6 Alencar Moreira	Terra Roxa	443
7 Juliana dos Santos	Cafezal Do Sul	442
8 Hubert Richter	Nova Santa Rosa	440
8 Kougi Takahasi	Terra Roxa	440
9 Euzebio Ferreira	Assis Chateaubriand	438
10 Ivanir Locatelli	Palotina	437
11 Kougi Takahasi	Terra Roxa	435
12 José dos Santos	Assis Chateaubriand	434
13 Luis Carlos Miotto	Palotina	432
13 Altair de Padua	Terra Roxa	432
14 Ari Nava	Palotina	428
15 Paulo de Souza	Francisco Alves	427
15 Neuri Benetti	Palotina	427



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

OCTUBRO DE 2019

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Valdemar Pedrini	66.411	Francisco Alves
2 Francisco de Souza	59.269	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	58.146	Terra Roxa
4 Silvone de Souza	58.072	Terra Roxa
5 Ronaldo de Souza	55.946	Francisco Alves
6 Granja Sol Nascente	55.640	Palotina
7 João Pereira	47.210	Francisco Alves
8 Ricardo Feuser	42.317	Palotina
9 Granja Qualitytá	42.180	Palotina
10 Elias Grubert	41.248	Maripá

NOVEMBRO DE 2019

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Valdemar Pedrini	62.065	Francisco Alves
2 Francisco de Souza	59.502	Francisco Alves
3 Silvone de Souza	58.175	Terra Roxa
4 Granja Sol Nascente	57.573	Palotina
5 Ronaldo de Souza	55.357	Francisco Alves
6 Inácio Mattiuzzi	55.340	Terra Roxa
7 João Pereira	46.294	Francisco Alves
8 Granja Qualitytá	42.189	Palotina
9 Elias Grubert	39.671	Maripá
10 Celson Schulz	34.048	Nova Santa Rosa



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

OCTUBRO DE 2019

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	35,20	Terra Roxa
2 Osnir Schulz	31,93	Maripá
3 Elias Grubert	31,25	Maripá
4 Granja Sol Nascente	30,91	Palotina
5 Inácio Mattiuzzi	28,50	Terra Roxa
6 Irineu Campagnolo	27,75	Maripá
7 Alírio Vanelli	27,66	Francisco Alves
8 Luis Carlos Vanelli	27,16	Francisco Alves
9 Granja Qualitytá	27,04	Palotina
10 Gilberto Canal	26,49	Palotina

NOVEMBRO DE 2019

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	35,91	Terra Roxa
2 Osnir Schulz	34,39	Maripá
3 Granja Sol Nascente	34,27	Palotina
4 Elias Grubert	31,48	Maripá
5 Inácio Mattiuzzi	27,95	Terra Roxa
6 Alírio Vanelli	27,80	Francisco Alves
7 Granja Qualitytá	27,57	Palotina
8 Irineu Campagnolo	25,87	Maripá
9 Francisco de Souza	25,43	Francisco Alves
10 Gilberto Canal	25,31	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Outubro de 2019

Novembro de 2019

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Elizia Reganhan	Assis Chateaubriand	1,220
2º Edemar Burin	Palotina	1,274
3º Anselmo Simão	Terra Roxa	1,276

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Alisson Schach 4	Palotina	1,318
2º Edegar Martinelli	Maripá	1,350
3º Alvenir Colcinski	Maripá	1,394

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Antônio Marta	Assis Chateaubriand	3,41
2º Edemar Burin	Palotina	3,36
3º Ari Sponchiado	Palotina	3,16

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Alisson Schach 4	Palotina	3,22
2º Alisson Schach 3	Palotina	2,87
3º Odair da Silva	Assis Chateaubriand	2,74



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em OUTUBRO de 2019

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Valdir Boesing**	Santa Fé	2,517
2º Humberto Raizi*	Assis	2,609
3º Darci Pasqualotto*	Palotina	2,613
4º Gilmar Paslauski*	Santa Rita	2,614
5º Venício Kock*	Santa Rita	2,614

*Leitões UPL **Leitões Campo

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em NOVEMBRO de 2019

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Ivete Kolling*	Maripá	2,518
2º Simone Fritz*	Maripá	2,541
3º Claudiocir Brandt**	Maripá	2,541
4º Adelar Raimundi*	Palotina	2,569
5º Osmar Dauhs**	Santa Rita	2,618

*Leitões UPL **Leitões Campo

TRIGO - A safra gaúcha de trigo de 2019 deve ser maior que o projetado inicialmente. O volume deve chegar a 2,2 milhões de toneladas, 35% a mais que a projeção anterior da Emater, de 1,62 milhão de toneladas. Conforme a entidade, o bom desempenho se deve às cultivares mais adaptadas às regiões, à adoção de tecnologias de manejo e ao clima favorável durante a maior parte do ciclo.



PROAGRO - O Ministério da Economia estuda mudanças no Proagro. O plano do governo federal é fazer com que o Banco Central deixe de administrar o programa e o Tesouro Nacional não seja mais a seguradora da safra. Entidades ligadas a pequenos agricultores são contrárias à proposta justificando que uma política pública passaria a ser produto de venda das seguradoras.

Aplicação de defensivos exige distância mínima

PULVERIZAÇÕES SÓ PODEM OCORRER A UM MÍNIMO DE 50 M DE ÁREAS DE RISCO

Os produtores rurais do Paraná devem buscar informações sobre a distância mínima de áreas urbanas ou de mananciais de água antes de fazer aplicações de produtos químicos nas lavouras. A questão é regulada por legislação municipal e por uma resolução do governo do estado do Paraná. O Ministério Público está acionando produtores que vêm desrespeitando as determinações legais.

Resolução da 22/85 da Secretaria de Estado do Interior e da Supe-

rintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente estabelece que, para aplicar defensivos agrícola, o produtor deverá observar a distância mínima de 50 metros de mananciais de captação de água, áreas habitadas, instalações para criação de animais ou áreas que contenham culturas sensíveis.

O gerente do Departamento Agrônomo da C.Vale, Carlos Konig, explica que a distância mínima pode variar entre municípios já que muitos aprovaram legislação específica sobre o tema. “É importante conhecer a legislação de cada município porque é ela que prevalece”, orienta. Ele alerta sobre os riscos de processos nos casos de

RESOLUÇÃO 22/85 DISTÂNCIAS MÍNIMAS

- Aplicação aérea..... **500 m**
- Aplicação terrestre **50 m**

descumprimento da legislação. “O Ministério Público tem responsabilizado profissionais da área agrônoma, produtores e empresas que desrespeitam as normas. Eles são notificados, multados e podem responder a processo criminal”, explica Konig. Ele acrescenta que é “extremamente oportuno conhecer e obedecer a legislação para que a convivência entre o meio rural e o urbano seja harmônica”.



Direção do vento também precisa ser observada para se evitar deriva sobre áreas de risco



*É tempo de prosperidade.
Vamos desfrutar os bons momentos e
compartilhar tudo o que temos de melhor.*

A C.Vale deseja a todos saúde e paz. Boas festas!



Bozano da produção

Tiago Korb

MUNICÍPIO DO NOROESTE GAÚCHO É CONHECIDO PELAS BELEZAS NATURAIS

Um município que tem no nome a marca das peleias. Júlio Rafael de Aragão Bozano foi um advogado e jornalista que morreu aos 26 anos, em 1924, durante combate da Revolta Tenentista. Desmembrado de Ijuí, o município de 2.200 habitantes é conhecido no estado do Rio Grande do Sul por suas belezas naturais. Córregos, balneários e cachoeiras, como Cascata do Camambú e Cascata das Andorinhas atraem muitos visitantes adeptos do turismo rural.

Com pouco mais de 200 quilômetros quadrados, o Bozano encontrou na agricultura sua principal atividade econômica. Destaca-se na produção de soja, trigo e da pecuária bovina, principais atividades econômicas do município.



Cascata das Andorinhas: município concentra dezenas de quedas d'água que o tornam ideal para o turismo rural

ONDE FICA

● Bozano dista 622 km de **Palotina** via BR 158



Presença da C.Vale

Em meados de 2015 a C.Vale passou a disponibilizar aos agricultores do município seus produtos e serviços: recebimento de soja, milho e trigo, venda de insumos e sementes. Em Bozano a cooperativa possui 16 funcionários que, juntamente com o gerente Marcos Moreira, oferecem atendimento aos associados.

Parte da equipe de funcionários da C.Vale de Bozano

Investimento gera rentabilidade

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO IMPULSIONAM SOBRES DA C.VALE

A C.Vale vai destinar aos associados valor maior de sobras no início de 2020 que o disponibilizado na assembleia de fevereiro de 2019 apesar de o faturamento crescer menos que o previsto.

A redução do recebimento de 9,8 milhões de sacas de soja da última safra devido a estiagens limitou o crescimento da receita, mas as exportações de carne de frango com taxa de câmbio bastante favorável impulsionaram a rentabilidade.

“A carne de frango passou a ter um valor maior devido à peste suína africana na China. Passamos a exportar 73% da nossa produção”, explicou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang. Durante confraternização com lideranças da cooperativa,

em Palotina, ele revelou que mais de 315 mil toneladas do produto haviam sido comercializadas até o início de dezembro. Ele projeta faturamento entre R\$ 8,6 e R\$ 8,7 bilhões em 2019 contra R\$ 8,5 bilhões do ano anterior.

21 MIL ASSOCIADOS

Ao participar do encontro, no dia 3 de dezembro, Lang revelou que a C.Vale entrou no último mês do ano com 10.469 funcionários e 21.884 associados. Voltou a destacar a criação de 2 mil novos empregos e a geração de renda com a reativação do frigorífico da Averama, em Umuarama, a partir de 2020. Ele antecipou que a cooperativa está começando a elaborar projeto para construção de uma indústria para esmagamento de soja no complexo agroindustrial de Palotina para atender a demanda por óleo e farelo para produção de rações.



Lang apresentou desempenho da C.Vale para 450 pessoas na Asfuca



DIFERENÇAS ENTRE COOPERATIVAS E OUTROS EMPREENDIMENTOS



FINALIDADE

● **Cooperativas:** fins econômicos, mas sem objetivo de lucro

Associações: sem fins lucrativos, com impossibilidade de exercer função comercial

Empresas mercantis: finalidade de lucro

NÚMERO MÍNIMO DE MEMBROS

● **Cooperativas:** 20 cooperados

Associações: dois associados

Empresas mercantis: um empresário

OBJETIVOS

● **Cooperativas:** prestar serviços aos cooperados

Associações: representar o interesse dos associados

Empresas mercantis: lucrar

DIREITO A VOTO NAS DECISÕES

● **Cooperativas:** uma pessoa, um voto

Associações: uma pessoa, um voto

Empresas mercantis: quanto mais capital, maior o poder de voto

FORMAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

● **Cooperativas:** formado por quotas-parte

Associações: não possui

Empresas mercantis: formado por ações dos proprietários

#somoscoop



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35, 40 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM NOVEMBRO E DEZEMBRO/2019

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
30 ANOS					
Nilson Roque	07/11/1989	Assis Chateaubriand	Ângelo Grava Neto	28/12/1979	Assis Chateaubriand
Antônio Kroth	05/12/1989	Terra Roxa	Milton de Souza	28/12/1979	Assis Chateaubriand
35 ANOS					
Ilário Bomm	07/11/1984	Terra Roxa	Adenir Trevisan	28/12/1979	Palotina
Antonio Boscardin	07/11/1984	Nova Mutum	Erno Wedmann	28/12/1979	Santa Rita D'Oeste
Florentino Facco	14/11/1984	Diamantino	Hilário Johann	28/12/1979	Alto Santa Fé
Lauro Kulkamp	28/11/1984	Maripá	Maria de Assis Silveira	28/12/1979	Santa Rita D'Oeste
Luiz Kulkamp	28/11/1984	Maripá	Orlando Gabriel	28/12/1979	Alto Santa Fé
Luiz Brunner	20/12/1984	Diamantino	45 ANOS		
Geraldo Prochnow	20/12/1984	Encantado D'Oeste	Norivaldo Packer	01/11/1974	Assis Chateaubriand
40 ANOS					
Antônio Brazão Netto	28/12/1979	Terra Nova	Albino Hartwig	13/11/1974	Maripá
Caetano Urbano	28/12/1979	Terra Nova	Alfeu Lui	13/11/1974	Candeia
Cláudio Rigolin	28/12/1979	Terra Nova	Alfredo Schultz	13/11/1974	Maripá
Cristina Vieira	28/12/1979	Assis Chateaubriand	Altair Demarco	13/11/1974	Palotina
Felinto Dell Antônio	28/12/1979	Assis Chateaubriand	Dálvio Daniel	26/11/1974	Palotina
Francisco Yamanaka	28/12/1979	Assis Chateaubriand	Emilio Arnhold	26/11/1974	Alto Santa Fé
João Gomes Sobrinho	28/12/1979	São Francisco	Ernesto Techio	26/11/1974	Palotina
João de Luna	28/12/1979	Nice	Genuir Vicensi	26/11/1974	Bairro Catarinense
José Favaro	28/12/1979	Encantado D'Oeste	Gerd Treitinger	26/11/1974	Maripá
Nelson Paganini	28/12/1979	Assis Chateaubriand	Guilherme Much	26/11/1974	Maripá
Osvaldo Favaro	28/12/1979	Encantado D'Oeste	Gustavo Stubbe	26/11/1974	Maripá
Paulo de Castro	28/12/1979	Brasilândia do Sul	João Menegatt	26/11/1974	Pérola Independente
Ademar Rubert	28/12/1979	Amambai	Nelson Barbacovi	26/11/1974	Pérola Independente
Claudino Vilckemann	28/12/1979	Candeia	Ogone de Carli	26/11/1974	Palotina
Ângelo Lampugnani	28/12/1979	Palotina	Olides Turatto	26/11/1974	Maripá
Ari Sponchiado	28/12/1979	Palotina	Pedro Zimmer	26/11/1974	Alto Santa Fé
Cláudio Schneider	28/12/1979	Palotina	Renato Mohr	26/11/1974	Maripá
Dilvo Bortoloso	28/12/1979	Palotina	Selvino Sponchiado	26/11/1974	Palotina
Domingos Sponchiado	28/12/1979	Palotina	Severino Santin	26/11/1974	Palotina
Hilário Sornberger	28/12/1979	Palotina	Tamel Dotto	26/11/1974	Palotina
Jair Mocellin	28/12/1979	Palotina	Valdeci Breier	26/11/1974	Palotina
José Araldi	28/12/1979	Palotina	Vitor da Silva	26/11/1974	Candeia
Leonir Rossato	28/12/1979	Palotina	Efrem Pedrini	19/12/1974	Bairro Catarinense
Nilo Berno	28/12/1979	Palotina	Romualdo Bresciani	19/12/1974	Candeia
Remigio Piovesan	28/12/1979	Palotina	Edgar Hubner	19/12/1974	Assis Chateaubriand
Waldir Paoletto	28/12/1979	Palotina	EXPORTAÇÕES 1 - As exportações brasileiras de milho		
Alsindo Jacobocski	28/12/1979	Pérola Independente	deverão alcançar pelo menos 38 milhões de toneladas em		
Antônio Vitório	28/12/1979	Guáira	2019. Caso a projeção se confirme, a exportação será 66%		
Sadi Genero	28/12/1979	Palotina	maior que a de 2018 e representará um novo recorde. Já as		
Lauro Rossato	28/12/1979	Palotina	exportações de soja devem totalizar 72 milhões de toneladas		
Benejair Alencastre	28/12/1979	Guáira	em 2019, uma redução de 13% na comparação com 2018		
EXPORTAÇÕES 2 - A ministra da Agricultura, Tereza					
Cristina , não conseguiu o compromisso do governo norte-					
americano de voltar a importar carne bovina brasileira. Em					
reunião durante o mês de novembro, o governo norte-ameri-					
cano apenas se comprometeu em dar uma resposta em breve.					

A seção **Olhares do Campo** traz, nesta edição, imagens captadas por associados da C.Vale na região de **Guarapuava**, no centro-sul paranaense. As fotografias mostram a visão dos produtores em suas atividades agropecuárias.

Arquivo pessoal



Colhendo tempo

Associado da C.Vale **Celso Hisao Taiteva** (à direita) e o filho **Rodrigo** conferem o desenvolvimento dos 50 hectares destinados à produção de cebola, na Fazenda Capão Alto, município de **Candói** (PR). A família Taiteva também cultiva soja e milho em três mil hectares em **Guarapuava** (PR) e 1.500 hectares em **Tacuru** (MS).



Arquivo pessoal



Ao pôr do sol

O casal **Adriana e Rodolpho Werneck Botelho** durante fim de tarde na lavoura de trigo da Fazenda Capão Redondo, em **Candói** (PR). A propriedade também é destaque na produção de gado da raça Angus (Red e Black). Rodolpho é engenheiro agrônomo e presidente do Sindicato Rural de Guarapuava (PR).



Pausa no plantio

Antônio Szendela, à esquerda, com os filhos **Felipe e Gabriel** durante uma pausa no plantio de soja em 70 hectares da propriedade da família. Antônio foi um dos primeiros produtores a se associarem à C.Vale de Guarapuava (PR).

PASSATEMPO



CÓDIGO SECRETO

Troque os símbolos pelos números, resolva as contas e descubra uma importante data.

+	▷
-	○
DIA	

+	◻
-	△
MÊS	

+	☆ △	+	☆ ○
-	◐ ▷	-	☆ ◐
ANO			

0 = ◐ 1 = ☆ 2 = ○ 3 = △ 5 = ▷ 6 = ◻

BOLHAS

Coloque as letras com números pares em ordem crescente e descubra a palavra escondida.

14 O 9 B 8 E

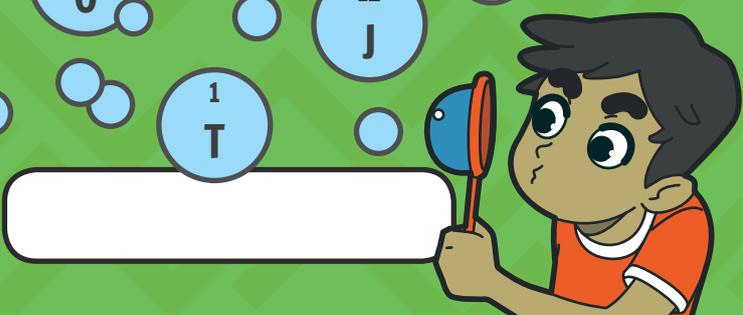
11 L 10 R 20 M 7 D

6 P 16 V 18 E 2 O

0 C 3 A 5 S

4 O 12 J

1 T



INICIAIS

Escreva a primeira letra dos nomes dos objetos e descubra o nome de um brinquedo.



**GENÉTICA
SUPERIOR**



**HÍBRIDOS
EFICIENTES**

morgansementes.com.br

INVISTA NA EFICIÊNCIA

POWERCORE™

**POWERCORE™
ULTRA**



**SUORTE TÉCNICO
ESPECIALIZADO**



MORGAN®

**LONGPING
HIGH-TECH**
CITIC GROUP

O FUNGICIDA MULTISSÍTIO QUE ESTÁ
HÁ 5 SAFRAS E EM MAIS DE 95 MILHÕES
DE ha TRABALHANDO NO BRASIL
PELA SUA PRODUTIVIDADE.

UNIZEB[®]
Gold

LIDERANÇA
CONQUISTADA COM
PRODUTIVIDADE

- EFICIÊNCIA COMPROVADA NA PROTEÇÃO CONTRA O COMPLEXO DE DOENÇAS
- SINERGIA COM ALTA SELETIVIDADE EM ASSOCIAÇÕES COM OUTROS FUNGICIDAS
- PIONEIRO NO MANEJO DE RESISTÊNCIA



UNIZEB
Gold

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.